

COLETIVO e VIAÇÃO SÃO PEDRO, relatando que o sindicalista JOSENILDO DE OLIVEIRA (Mossoró), acompanhado de Bruno Jean, Evaldo e Jaci Caetano, paralisaram as atividades das empresas, em seus terminais, no total de 100% da frota.

Além dos crimes contra a organização do trabalho, há desprezo evidente pela autoridade de decisões da Justiça do Trabalho.

### 1.2. PARALISAÇÃO DO DIA 11/07/2016

O SINETRAM ajuizou o Dissídio Coletivo de Greve nº 0000259-08.2016.5.11.000, alegando abusividade nas paralisações que ocorreriam no dia 11/07/2016.

Na Decisão proferida no dia 11/07/2016 (fls. 114/115, IPL nº 0112/2018), foi considerada abusiva a greve anunciada pelo STTRM (liderado pelos denunciados), devendo todos os trabalhadores da categoria retomarem ao trabalho, devendo também o sindicato se abster de praticar qualquer ato de turbação de posse e cerceamento de livre acesso aos imóveis das empresas de transporte.

Às fls. 296, consta Boletim de Ocorrência, registrado pelo representante da empresa AUTO ONIBUS LIDER LTDA, relatando a paralisação ocorrida em 11/07/2016, no início do 1º turno, às 04:20 horas, deflagrada pelos sindicalistas da STTRM.

Em mídia de fls. 308, foi registrada a paralisação na empresa, por volta das 04:00 horas, onde fica evidente a inatividade dos funcionários da empresa e a permanência dos ônibus dentro da garagem.

### 1.3. PARALISAÇÃO DIA 16/11/2016

Em novo Dissídio de nº 0000414-11.2016.5.11.0000, o SINETRAM suscita à Justiça do Trabalho a abstenção da greve da categoria, anunciada para o dia 16/11/2016.

A decisão proferida no dia 15/11/2016, às (fls. 173/174, IPL nº 0112/2018) entendeu como abusiva a greve, determinando que o STTRM (sob as ordens dos denunciados) se abstinhasse de deflagrar a paralisação e de promover quaisquer atos de turbação de posse e cerceamento de acesso às garagens das empresas.

Às fls. 158/171, constam matérias jornalísticas noticiando a paralisação da categoria no dia 18/11/2016, deflagrada no terminal de ônibus T1, na Constantino Nery, que impediu a circulação de mais 120 linhas de ônibus, das 220 linhas que operam na cidade, prejudicando mais de 300 mil usuários.